

RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO

Processo: nº SEDS-PRC-2024/00330

Ano de Vigência: 2024/2025

Identificação da OSC

Nome da Organização: Aldeias Infantis SOS
Endereço: Rua Ernesto Zabeu, nº 200, Bairro Tatetos, CEP: 09837-150 - São Bernardo do Campo/SP
Endereço de execução do projeto: Rua Ernesto Zabeu, nº 200, Bairro Tatetos, CEP: 09837-150 - São Bernardo do Campo/SP
Segmento da OSC: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo
Número de atendidos antes de recebimento do recurso: 20 participantes
Número de atendidos depois de recebimento do recurso: 42 participantes

1. Informações do Projeto

Valor: R\$ 49.974,66

Público total atendido: 45 participantes

- 7 a 15 anos: 30 participantes
- 15 a 17 anos: 15 adolescentes

2. Objetivo do Projeto

a) Realizar atividades para dois grupos de idade:

- Desenvolver oficinas culturais para 45 crianças e adolescentes de 7 a 14 anos e 17 anos, onze meses e 29 dias oferecendo momentos de integração social, formação cidadã, estimulando autonomia, protagonismo, momentos de expressividade, construção, criação, desenvolvimento de habilidades de soft skills e orientação para o mercado de trabalho trazendo informações importantes bem como construção de currículo, processo seletivo e legislação para o jovem aprendiz.

b) Objetivos Específicos:

- Contribuir na construção da cidadania, através de atividades que estimulam o pensar crítico e o protagonismo.
- Contribuir para a permanência no sistema educacional, através de ações e atividades que trabalham a autoestima, segurança e confiança em si.



- Oferecer oficinas de esporte e formação humana, a fim de ampliar o repertório cultural, esportivo e social dos participantes.

3. Estratégias e Metodologia

Iniciamos com a divulgação do projeto nos bairros localizados próximos ao local de realização das atividades, bem como ações focais nas escolas municipais e estadual da região. Nas Unidades Escolares é onde concentramos as energias, uma vez que o projeto visa atender e reforçar a importância da escola.

Após o período de divulgação, foram realizadas as matrículas.

Com as matrículas realizadas e equipe realizou o primeiro encontro com as famílias informando a respeito do projeto, objetivos, duração, horários e dias e equipe.

As oficinas aconteceram duas vezes na semana, uma em cada dia, sendo eles alternados, na unidade da Aldeias Infantis SOS pós-balsa.

O projeto foi monitorado por instrumentais institucionais, registros fotográficos e relatórios mensais.

Atividade	Metodologia	Periodicidade
Oficinas	Através do trabalho em equipe e a ludicidade, serão abordados diversos tipos de modalidades esportivas.	Semanal (2ª e 4ª feira)
Roda de Conversa	Trabalhar a socialização e interatividade entre os atendidos.	Semanal (2ª e 4ª feira)
Oficinas de Juventudes Digitais	Trabalhar o desenvolvimento de soft skills e orientação para o mercado de trabalho.	Semanal (3ª e 5ª feira)
Reunião com Famílias	Será realizada para informar as famílias das atividades desenvolvidas, além de manter um vínculo próximo com elas.	Mensal
Registro e sistematização	Construção das memórias das experiências de desenvolvimento local, divulgação, saberes relacionados às práticas, estimular a reflexão e a discussão de assuntos e aspectos relacionados a prática e seu contexto.	Mensal
Planejamento e Avaliação	Planejamento mensal de atividades e ações a serem realizadas com os atendidos e avaliação do processo, das participações e presenças, visando proporcionar sempre um atendimento prazeroso e qualificado.	Quinzenal 6ª feira



4. Principais Atividades Desenvolvidas

Durante o período de execução, as atividades foram organizadas de forma planejada e coerente com os objetivos do projeto, respeitando o perfil, faixa etária e interesses dos adolescentes participantes.

As ações foram desenvolvidas em dois grupos distintos – de 7 a 14 anos e de 15 a 17 anos – com momentos integrativos ao longo do ciclo. A seguir, detalham-se os principais destaques:

4.1 Atividades com adolescentes de 07 a 14 anos

Foram desenvolvidas oficinas socioculturais para 26 crianças e adolescentes de 7 a 14 anos e 11 meses (86%) oferecendo momentos de integração social, formação cidadã, estimulando autonomia, protagonismo, momentos de expressividade, construção e criação.

4.2 Atividades com adolescentes de 15 a 17 anos

Foram desenvolvidas oficinas para 14 adolescentes entre 15 a 17 anos e 11 meses (93,3%) para desenvolver as habilidades de soft skills e orientação para o mercado de trabalho trazendo informações importantes bem como construção de currículo, processo seletivo e legislação para o jovem aprendiz.

As atividades em ambos os grupos seguiram as seguintes estratégias:

- Educação digital crítica: os encontros abordaram a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), cidadania digital, segurança nas redes e marketing pessoal. Com uso do celular e ferramentas digitais, os adolescentes refletiram sobre sua presença online, reputação digital e formas éticas de produção e consumo de conteúdo.
- Preparação para o mundo do trabalho: os participantes elaboraram seus próprios currículos utilizando o Canva, participaram de oficinas sobre comportamento em entrevistas e refletiram sobre temas como ética profissional, direitos e deveres do trabalhador, primeiros empregos e expectativas de futuro.
- Saúde sexual e projeto de vida: rodas de conversa e atividades dialogadas sobre sexualidade, autocuidado, relacionamentos e metas pessoais. Esses momentos incentivaram a construção de autonomia e pensamento crítico, em um espaço seguro e de escuta ativa.

- Atividades de avaliação e planejamento: no encerramento, os adolescentes participaram de rodas de feedback e escuta sobre suas trajetórias no projeto, contribuindo para a avaliação participativa das ações e deixando sugestões para futuras edições.

4.3 Atividades integradas entre os grupos

- Visita pedagógica à Fábrica de Cultura: ao final do ciclo, todos os participantes realizaram uma visita técnica à Fábrica de Cultura de São Bernardo do Campo, onde vivenciaram atividades artísticas e culturais. A ação teve como objetivos ampliar o repertório cultural dos adolescentes, valorizar os espaços públicos de cultura e promover o acesso à arte em sua própria cidade.
- Visita a Aldeias Infantis SOS de São Paulo: os adolescentes puderam conhecer o projeto “Casa de Oportunidades”. A atividade proporcionou um momento de integração, troca de experiências e inspiração, ao apresentar as iniciativas desenvolvidas com jovens em contexto semelhante, fortalecendo o senso de pertencimento e perspectiva de futuro. O momento também foi marcado por reflexões sobre cidadania, protagonismo juvenil e construção de trajetórias com base na autonomia e na coletividade.
- Encerramento e formatura: a etapa final do projeto contou com uma confraternização com entrega de certificados, apresentações e depoimentos dos adolescentes. As famílias também participaram desse momento, celebrando a trajetória dos filhos e fortalecendo o reconhecimento coletivo de suas conquistas.

5. Participação da família e fortalecimento de vínculos

A participação das famílias foi um dos pilares estratégicos do projeto, contribuindo diretamente para o fortalecimento dos vínculos afetivos e comunitários.

Ao longo do período de execução, foram realizadas ações específicas que promoveram o envolvimento familiar de forma significativa:

- Rodas de conversa e vivências de escuta: encontros periódicos foram promovidos com os adolescentes, criando um espaço seguro para o diálogo sobre sentimentos, autoestima, relacionamentos, convivência e os desafios próprios da adolescência. Esses momentos favoreceram a escuta ativa, a

construção da confiança e o fortalecimento do vínculo entre participantes e educadores.

- Integração com as famílias: foram realizados os 10 encontros com as famílias conforme pactuação do projeto. Os encontros foram essenciais para alinhamento da estratégia, assim como uma forma de dar feedback para as famílias, a respeito do processo do projeto. Destacamos o encontro especial realizado no período da Páscoa, em que adolescentes e seus responsáveis participaram juntos do preparo de um almoço coletivo. A atividade promoveu a convivência intergeracional, reforçou a autonomia dos participantes e ampliou os laços afetivos entre os membros da família e a equipe do projeto.

6. Resultados e Avaliação:

Indicadores Quantitativos

- a. Participantes que concluíram o projeto:
 - 7 a 14 anos: 26 participantes
 - 15 a 17 anos: 14 participantes
- b. Oficinas de protagonismo realizadas: 118 encontros
- c. Oficinas de Juventudes: 80 encontros
- d. Rodas de Conversas: 118 encontros
- e. Reunião com as Famílias: 8 encontros
- f. Atividade externa: 2 atividades realizadas
- g. Participação das famílias nas reuniões e eventos: 80%

Impactos Qualitativos

- a. Desenvolvimento de habilidades artísticas, digitais e socioemocionais.
- b. Fortalecimento da autonomia, autoestima e projeto de vida dos participantes.
- c. Ampliação do repertório cultural e preparação prática para o mundo do trabalho.
- d. Fortalecimento do vínculo dos adolescentes com seus cuidadores.

O projeto foi avaliado em sua totalidade, levando em conta cada ação nele existente, como planejamentos dos educadores, reuniões de equipe e de família, assim como observação diária, lista de presença, diário de bordo e relatório mensal de cada turma.

Foram avaliados os seguintes indicadores:



APROPRIAÇÃO – conforme relatos dos adolescentes e famílias, ao realizar feedbacks houve compatibilidade com a proposta inicial apresentada e os resultados apresentados;

PROTAGONISMO - os adolescentes participaram de comitês de Salvaguarda e Eventos, apoiando nas decisões e contribuições para melhoria do fluxo de Salvaguarda e transparência dos processos;

TRANSFORMAÇÃO – é de suma importância apontar a transformação no comportamento dos adolescentes. Alguns participantes relataram que ao chegar no projeto vieram com alguns preconceitos, resistência com a mudança de oficinairo e até mesmo com relação a forma de se comunicar;

COOPERAÇÃO – Os participantes realizaram atividades em grupo como pesquisas, elaboração de atividades e atividades direcionadas como o almoço de Páscoa, as oficinas de panificação, organização de bazares e visitas para possíveis parceiros.

6.1. Avaliação da Meta das Atividades:

ATIVIDADE	Nº DE ENCONTROS (100%)	Realizados (%)
Oficinas	80	80 encontros (100%)
Rodas de Conversa	80	80 encontros (100%)
Oficinas de Juventudes digitais	80	80 encontros (100%)
Reunião com as famílias	10	8 encontros (80%)
Passeio Fábrica de Cultura 2.0 (15 a 17 anos)	1	1 passeio (100%)

Atividade	Indicadores quantitativos	Indicadores qualitativos	Meios de verificação	Realizados (%)
Oficinas (07 a 14 anos e 11 meses)	90% de participação	Apropriação Protagonismo	Registro fotográfico, lista de frequência, competições internas e relatórios.	90%
Reuniões com as famílias	80% de presença nas reuniões	Oportunidade	Lista de presença, avaliação da reunião	80%
Registro e sistematização	85% de participação	Oportunidade Apropriação	Registro Fotográfico, diário de bordo	100%
Oficinas de Juventudes	80% dos jovens confiantes para	Apropriação Protagonismo	Lista de Presença, diário	100%



ALDEIAS
INFANTIS SOS

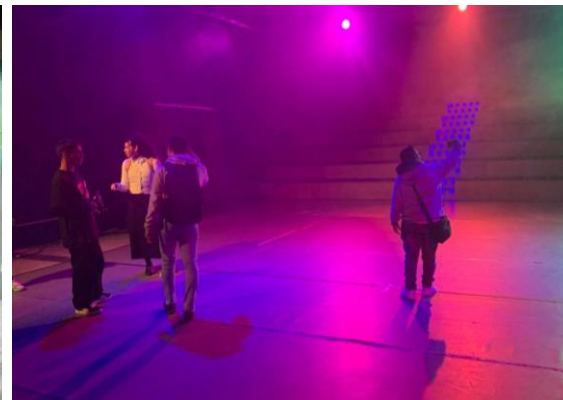
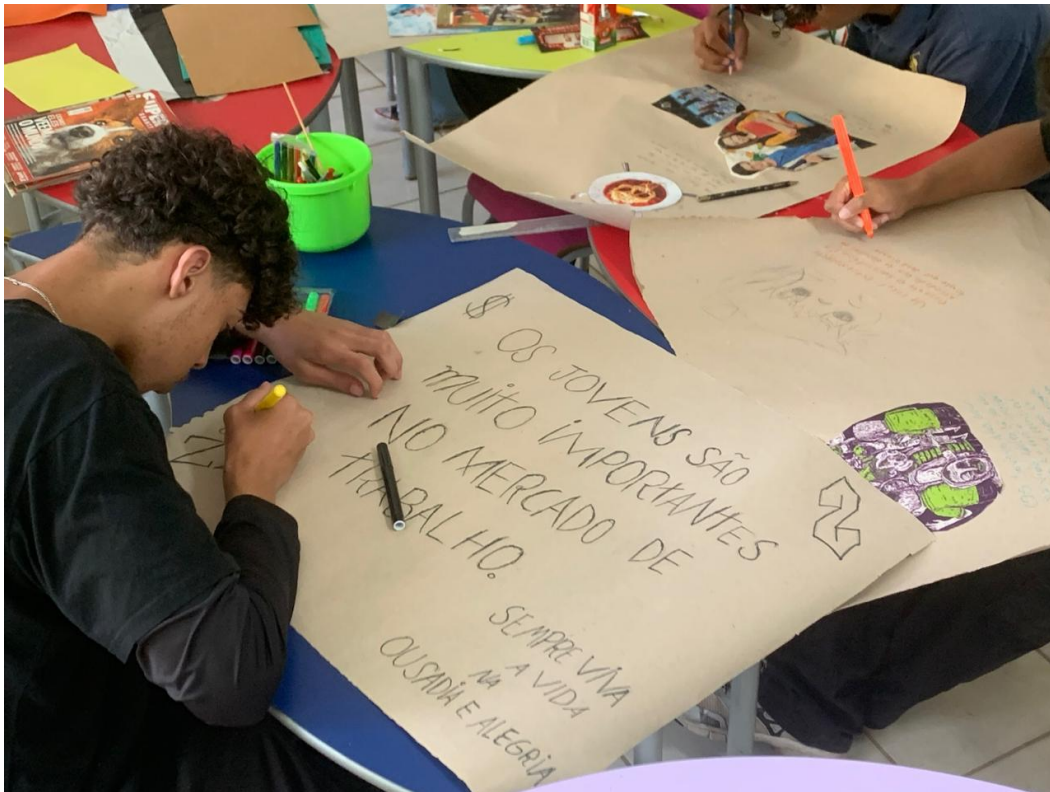
Digitais (15 a 17 anos e 11 meses)	busca de oportunidade de emprego; 100% currículos feitos		de bordo e aplicação de questionário	
------------------------------------	---	--	--------------------------------------	--

7. Registros Fotográficos













Custo de Implementação 12 meses de projeto				
Categoria de despesa	Previsto	Rendimento	Executado	Saldo
Custeio	R\$ 49.974,66	R\$ 2.173,92	R\$ 51. 889,47	R\$ 259,17

Nada mais, o referido é verdade e dou fé, subscrevo e assino.

São Bernardo do Campo, 05 de agosto de 2025.

Alberto Guimarães dos Santos

Gestor Nacional
Aldeias Infantis SOS